

ESTRATÉGIAS DE CONFORTO AMBIENTAL

Um item fundamental para o projeto foi a forma como o edifício se adéqua às condições de conforto ambiental. A partir do entendimento das condições climáticas de Brasília e de verificações através de simulações de iluminação e insolação, o projeto buscou adotar duas estratégias principais: intensificação da inércia térmica e estratégias para melhoria em relação à baixa umidade do ar.

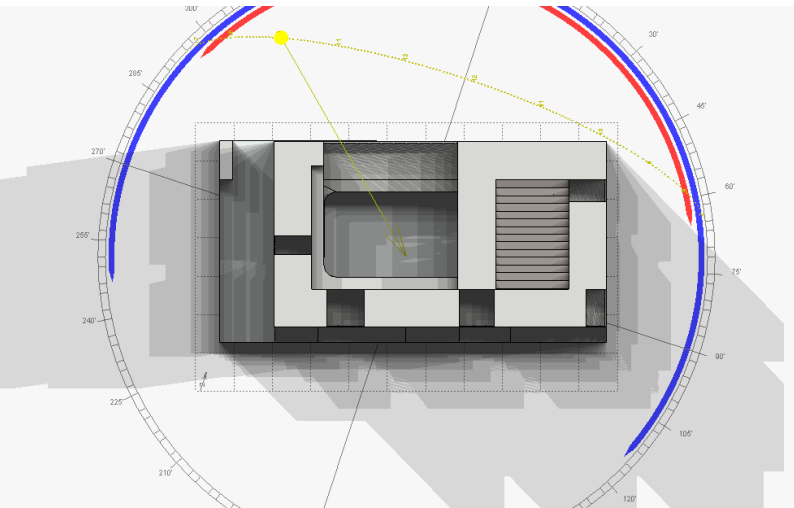
INÉRCIA TÉRMICA

Primeiramente, buscou-se reforçar a inércia térmica através de paredes mais espessas e com poucas aberturas. Os pátios criados atuam de forma a balancear este aspecto, voltando os ambientes para os espaços internos. É possível verificar nas simulações como o pátio coberto permite a iluminação difusa durante todo o ano. Os valores obtidos, mesmo diante da proteção da radiação direta durante todo o dia no período de verão, situam-se entre 4.000 e

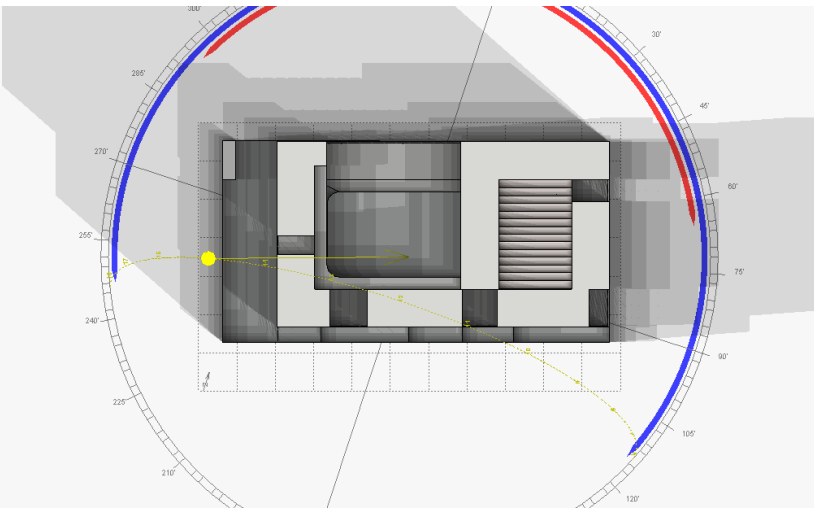
6.000 lux, o que permite práticas diversas neste espaço. Durante o inverno, a radiação solar direta penetra o ambiente, sobretudo durante o período da manhã, contribuindo para a melhoria do conforto térmico e mantendo níveis adequados de iluminação de acordo com o clima de Brasília. Outros dois elementos do edifício que auxiliam no conforto são as circulações protegidas, que geram mais área de sombra principalmente nas paredes, e os solários externos às principais salas de atividades, que atuam como atenuadores da temperatura interna dos ambientes.

UMIDADE DO AR

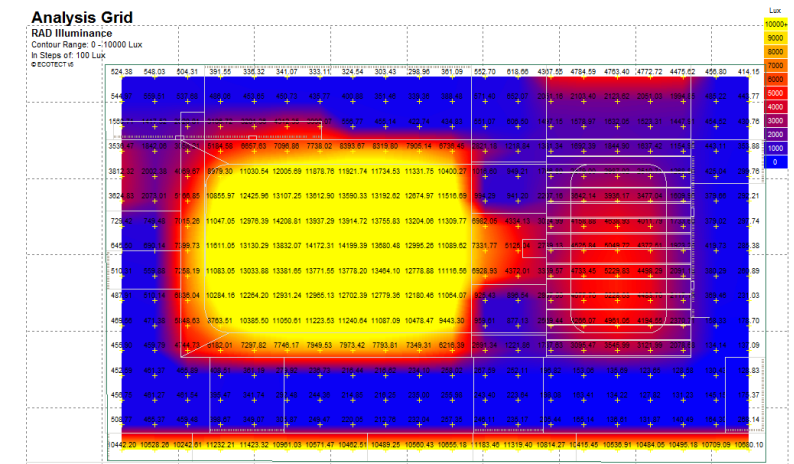
Brasília é marcada pela baixa umidade do ar. A outra estratégia de conforto adotada foca neste aspecto, visando amenizar esta baixa umidade, através de espelhos d'água distribuídos nas áreas livres estratégicas do projeto, reforçando a possibilidade de umidificação do ar e do resfriamento evaporativo.



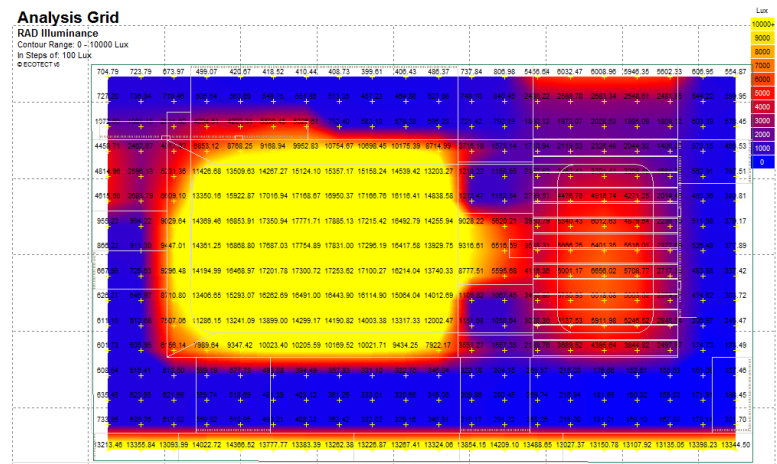
PROJEÇÃO SOMBRA INVERNO



PROJEÇÃO SOMBRA VERÃO



ILUMINAÇÃO INVERNO



ILUMINAÇÃO VERÃO

